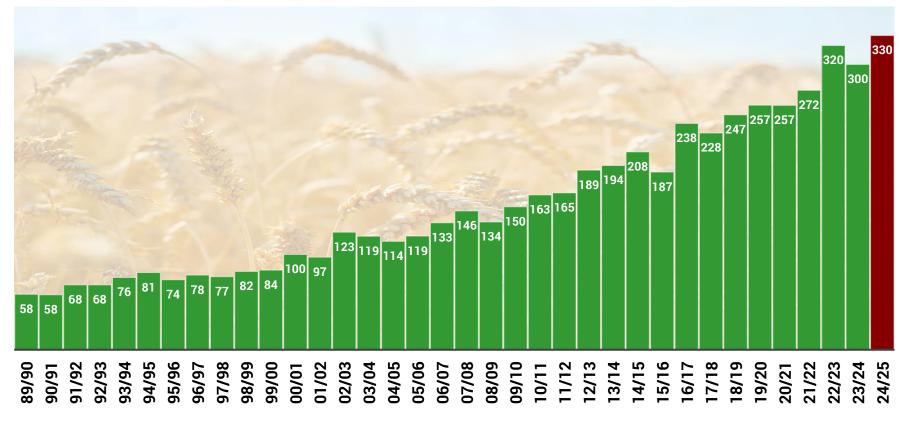
## **AGRONEGÓCIO**

Brasil Overview 2024/2025



1º de agosto de 2024

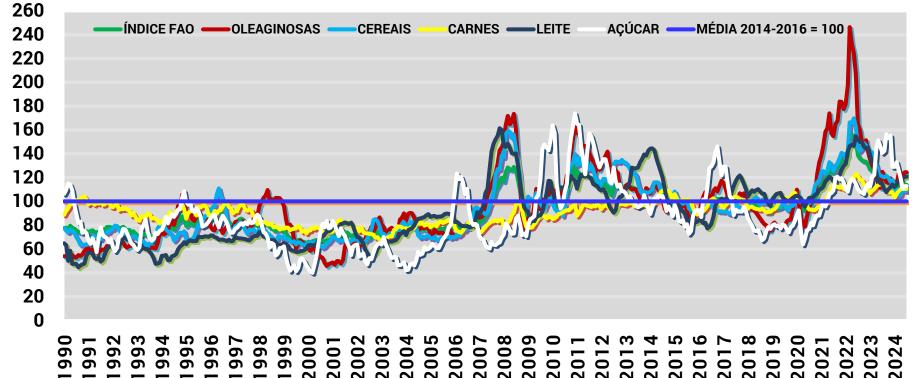
## BRASIL: PRODUÇÃO TOTAL DE GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS





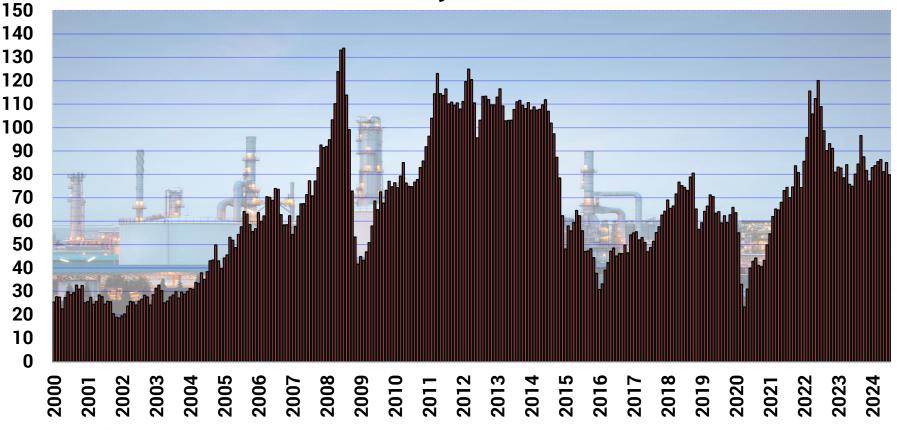
Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio

# FAO: ÍNDICE DE PREÇOS REAIS DE ALIMENTOS 2014-2016=100 - VALORES DEFLACIONADOS



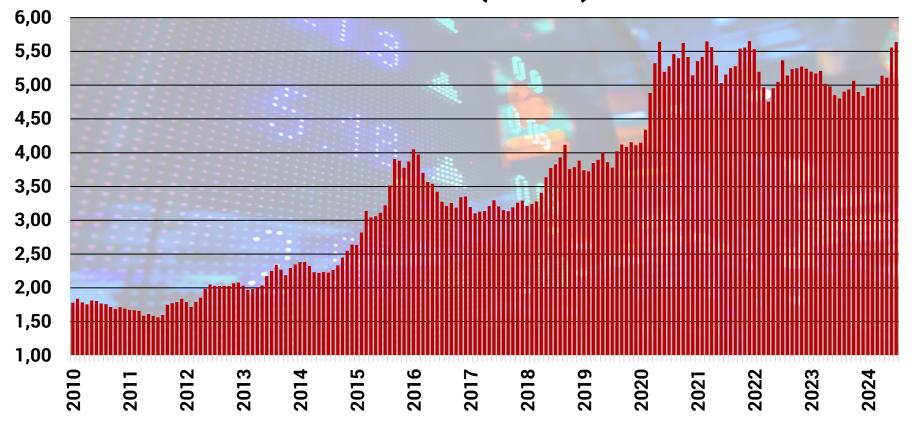


## PETRÓLEO BRENT: COTAÇÕES MÉDIAS - US\$/BARRIL





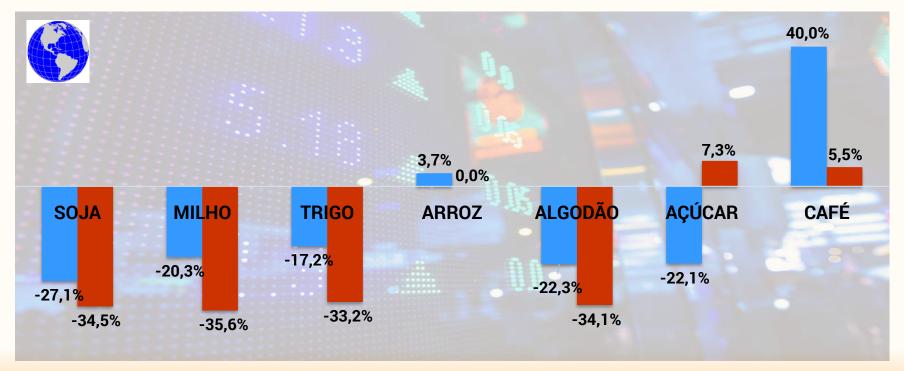
## TAXA DE CÂMBIO NO BRASIL (R\$/US\$) - MÉDIAS MENSAIS





## **EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO EXTERNO EM US\$ (%)**

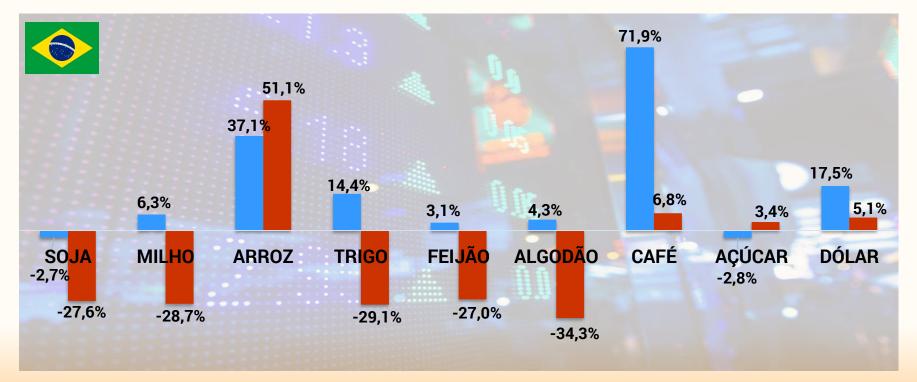
■ VAR. EM 12 MESES ■ VAR. EM 24 MESES





## **EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNO EM R\$ (%)**

■ VAR. EM 12 MESES ■ VAR. EM 24 MESES





## SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO US\$/BUSHEL



MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE



#### SOJA: PREÇOS FOB PRODUTOR PR - R\$/60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI

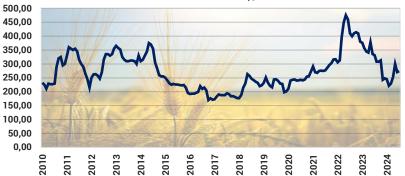


MILHO: PREÇO CIF SÃO PAULO - R\$/SACA 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI

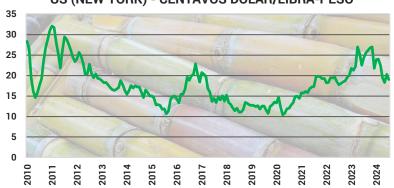




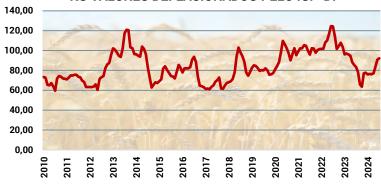
## TRIGO: PREÇOS HARD PANIFICADOR FOB PORTO ROSARIO ARGENTINA US\$/TONELADA



AÇÚCAR DEMERARA: COTAÇÕES FUTURAS NA ICE US (NEW YORK) - CENTAVOS DÓLAR/LIBRA-PESO



## TRIGO: PREÇO FOB PRODUTOR PR - R\$/SACA 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI

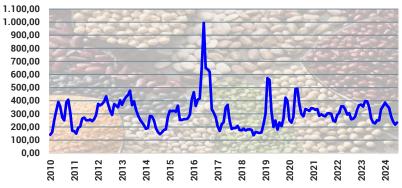


ALGODÃO EM PLUMA: INDICADOR ESALQ MÉDIA MENSAL EM R\$/LIBRA-PESO





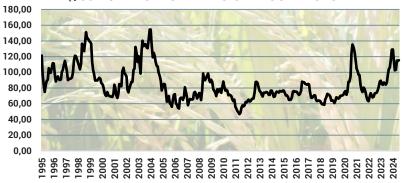
#### FEIJÃO CARIOCA: PREÇOS PRODUTOR SP - R\$/ 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



CAFÉ: COTAÇÕES FUTURAS - BOLSA DE NOVA YORK (ICE US) CENTAVOS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO



## ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB RS - 58% INTEIROS R\$/50 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



CAFÉ ARÁBICA: PREÇOS FOB PRODUTOR MG R\$/60 KG - VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI





#### **COMMODITY PRICES OVERVIEW - DOMESTIC AND INTERNATIONAL**

#### **POSITIONS IN 31/07/2024**

COMMODITY		DOMESTIC PRICES				INTERNATIONAL PRICES			
		UNIT	CURRENT	LAST 30 DAYS (%)	LAST 12 MONTHS (%)	UNIT	CURRENT	LAST 30 DAYS (%)	LAST 12 MONTHS (%)
EXCHANGE RATE		R\$/US\$	5,64	1,5%	17,5%				
SOYBEAN		R\$/60 KG	133,71	-0,2%	-2,7%	US\$/BU	10,55	-8,3%	-27,1%
CORN	2	R\$/60 KG	58,45	1,0%	6,3%	US\$/BU	3,96	-0,3%	-20,3%
WHEAT		R\$/60 KG	92,30	1,4%	14,4%	US\$/TON	274,00	1,1%	-17,2%
RICE	~	R\$/50 KG	115,40	0,7%	37,1%	US\$/TON	582,00	-7,5%	3,7%
COTTON	J.	¢/POUND	3,97	1,1%	4,3%	¢/POUND	67,51	-6,2%	-22,3%
SUGAR	H	R\$/50 KG	133,19	-1,9%	-2,8%	¢/POUND	19,01	-6,4%	-22,1%
COFFEE		R\$/60 KG	1.408,76	4,4%	71,9%	¢/POUND	230,40	1,6%	40,0%

Source: Cogo Intelligence in Agribusiness



#### INDICADORES DE PREÇOS E BREAK EVEN POR CULTURAS NO BRASIL

#### SAFRAS 2024/2025

Cultura/	Unidade	Preço	Preço Atual *	Preço Futuro **	Ponto de Equilíbrio	Produtividade por ha - Break Even	
Região		Safra Anterior	jul/24	Safra 2024/2025	Break Even	Unidade	Break Even
Soja Cerrado	US\$/saca 60 Kg	20,19	21,45	19,91	16,23	sacas 60 Kg	53
Soja Sul/Sudeste	US\$/saca 60 Kg	23,05	23,70	22,26	14,19	sacas 60 Kg	41
Milho 1ª safra	US\$/saca 60 Kg	11,78	9,84	11,18	12,21	sacas 60 Kg	160
Milho 2ª safra	US\$/saca 60 Kg	8,49	8,69	8,60	7,67	sacas 60 Kg	98
Trigo	US\$/saca 60 Kg	16,62	16,36	15,30	14,25	sacas 60 Kg	59
Algodão	Cents/libra-peso	81,00	78,35	73,80	64,10	Kg pluma	1.607
Feijão	R\$/saca 60 Kg	300,00	233,70	280,00	220,18	sacas 60 Kg	28
Cana	R\$/tonelada	142,05	143,41	135,00	56,82	toneladas cana	36
Etanol hidratado	US\$/litro FOB usina	0,46	0,45	0,50	0,45	toneladas cana	76
Açúcar	Cents/libra-peso	24,86	19,01	18,00	14,80	toneladas cana	70
Café arábica	US\$/saca 60 Kg	184,89	249,75	239,00	151,16	sacas 60 Kg	19
Batata	R\$/saca 50 Kg	82,19	152,00	80,00	76,30	sacas 50 Kg	715
Tomate de mesa	R\$/caixa 20 Kg	82,28	109,00	65,00	26,00	caixas 20 Kg	1.920
Tomate indústria	R\$/tonelada	286,49	304,05	285,00	271,09	toneladas	89
and the second second							<b>V</b>

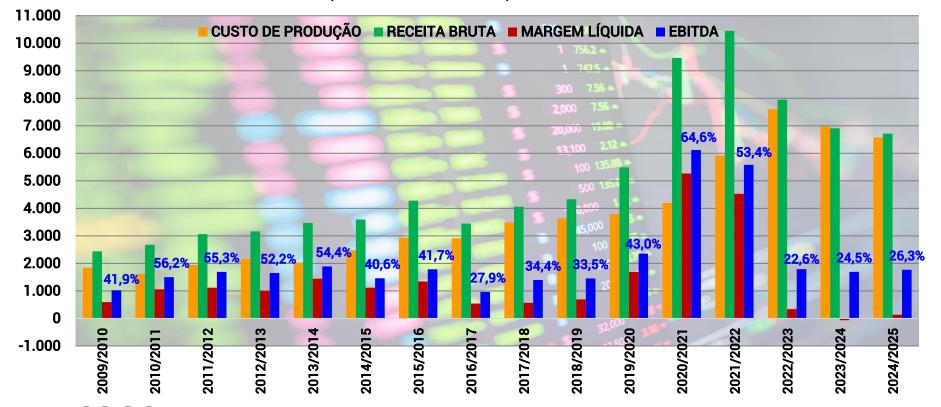
<sup>\*</sup> Dólar referência para os cálculos do mês em curso: 5,50

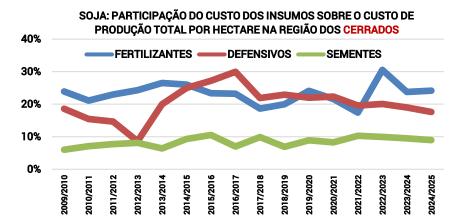
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

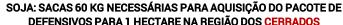


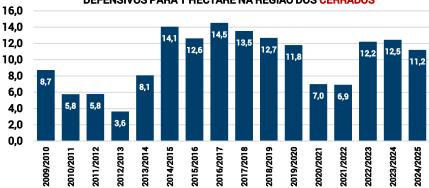
<sup>\*\*</sup> Dólar referência para os cálculos de preços futuros e break even: 5,19

## SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) – MÉDIO NORTE/MT

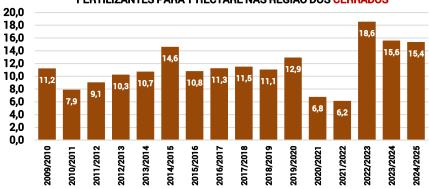




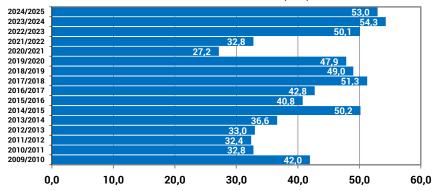




#### SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS REGIÃO DOS CERRADOS



#### SOJA: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO CERRADO







#### SOJA





#### **MILHO**



- A tendência é baixista para os preços futuros, com boas condições climáticas na safra 2024/2025 dos EUA, projeção de produção global recorde e expectativa de incremento dos estoques globais.
- No Brasil, com ligeiro incremento na área plantada, a projeção é de colheita recorde em 2024/2025.
- Os estoques finais globais de 2024/2025 estão estimados em 127,8 milhões t – equivalentes a 31,8% da demanda e o 2º maior nível da história.
- Na Bolsa de Chicago, as cotações futuras com vencimentos em 2025 recuaram para a faixa entre US\$ 10,40 a US\$ 10,80 por bushel e para 2026 para o intervalo entre US\$ 10,60 a US\$ 10,80 por bushel.
- O que está no radar: clima nos EUA, prêmios em alta nos portos brasileiros em 2025 e impactos da La Niña sobre a safra da América do Sul 2024/2025.

- Os preços estão sustentados no mercado interno, com futuros estáveis em Chicago e a alta do dólar elevando a paridade de exportação e aquecendo o ritmo das exportações brasileiras.
- Em Chicago, os futuros com vencimentos em 2025 oscilam entre US\$ 4,15 e US\$ 4,50 por bushel e para 2026 entre US\$ 4,50 a US\$ 4,70 por bushel.
- Boas condições da safra 2024/2025 dos EUA e estoques globais elevados impedem um avanço das cotações futuras do grão em Chicago.
- A tendência é de alta gradual dos preços domésticos até o início da colheita da safra de verão de 2025, com a iminente finalização da colheita da 2ª safra.
- O que está no radar: cotações do trigo firmes e preços correlatos com o milho, dólar no Brasil e impactos da La Niña sobre a safra de verão.





#### ARROZ



#### **TRIGO**



- A tendência é de preços sustentados para o arroz em casca, com os vendedores controlando a oferta.
- O viés é de alta dos preços nesta entressafra.
- A produção brasileira está estimada em 10,6 milhões de toneladas, ante o consumo interno projetado em 11,0 milhões de toneladas em 2024.
- De janeiro a julho, as exportações brasileiras de arroz recuaram 30% ante o mesmo período do ano passado, enquanto as importações cresceram 13%.
- As exportações deverão recuar para 1,2 milhão de toneladas em 2024 e as importações deverão crescer para 1,6 milhão de toneladas, o que deverá manter o abastecimento interno equilibrado.
- O que está no radar: efeitos do zeramento do imposto de importação sobre compras de terceiros países, dólar no Brasil e La Niña na próxima safra.

- Os preços estão em alta no mercado interno.
- A alta do dólar puxa a elevação dos preços do trigo, pois eleva a paridade de importação, tornado o cereal local mais atrativo para moinhos nacionais ante, sobretudo, o grão argentino.
- Os preços internacionais do trigo estão em baixa nos últimos dias, influenciados pela possibilidade de oferta mundial recorde na temporada 2024/2025.
- No PR, as cotações oscilam entre R\$ 1.700 e R\$ 1.730/t e no RS entre R\$ 1.400 a R\$ 1.450/t.
- Para o trigo da safra nova, as indicações são de R\$ R\$ 1.400 por tonelada FOB no Paraná, para embarque em setembro e pagamento em outubro.
- O que está no radar: alta do dólar no Brasil, evolução da safra brasileira de 2024 e forte expansão da área plantada na Argentina em 2024/2025.







#### **FEIJÃO**





#### ALGODÃO



- As cotações do feijão carioca de notas 8,5/9,5, FOB produtor, estão oscilando entre R\$ 220 a R\$ 240 por saca de 60 Kg, ante R\$ 200 a R\$ 220 em julho.
- No mercado de feijão carioca, há uma aumento de ofertas de produto de boa qualidades.
- Já as cotações do feijão preto extra, FOB produtor, estão girando entre R\$ 240 a R\$ 280 por saca de 60 Kg, ante R\$ 220 a R\$ 240 em julho de 2024.
- A 3ª safra irrigada segue avançando, devendo se intensificar em agosto quando começa a ser colhida a safra do regime de sequeiro da Região Nordeste.
- Na região nordeste da Bahia, o clima está favorável, criando expectativa de uma boa colheita.
- O que está no radar: avanço da colheita da 3ª safra de 2024 e possíveis impactos do fenômeno La Niña sobre a 1ª safra de 2024/2025.

- No Brasil, os preços estão sustentados em altos patamares, diante da oferta restrita no spot, com valores internos 7% acima da cotação em Nova York.
- Isso é reforçado pela posição firme dos vendedores, que seguem focados no cumprimento dos contratos a termo para o mercado interno e para exportação.
- Na Bolsa de Nova York, os contratos futuros com vencimentos em 2025 oscilam entre 71 cents a 73 centavos de dólar por libra-peso.
- A paridade de exportação Free Alongside Ship é de R\$ 3,87/libra-peso (68,90 centavos de dólar/librapeso) no Porto de Santos/SP, com base no Índice Cotlook A, referente à pluma CIF no Extremo Oriente.
- O que está no radar: cotações externas sofrendo pressão baixista, dólar no Brasil e ritmo das exportações brasileiras nos próximos meses.







#### CAFÉ





#### **SUCROALCOOLEIRO**



- Cotações futuras do café arábica na ICE US (New York) com vencimentos em 2024/2025 sustentadas entre 220 a 230 centavos de dólar por libra-peso.
- Com a colheita de café no Brasil na reta final e os problemas de oferta em outros grandes produtores globais, como Vietnã, Indonésia e México, o cenário futuro é de preços globais elevados.
- O volume ofertado pelo Brasil e a possibilidade de quebra de safra de robusta do Vietnã, devido a adversidades climáticas, sustentam os futuros.
- No mercado interno, as cotações do arábica estão sustentadas acima dos R\$ 1.400 por saca de 60 Kg e as do robusta, acima de R\$ 1.250 por saca.
- O que está no radar: cotações globais do robusta, clima para a próxima safra brasileira 2025/2026 e impactos da La Niña sobre a próxima temporada.

- Cotações futuras do açúcar na ICE US (New York) para os contratos de 2024-2025 estão sustentadas entre 18 e 19 centavos de dólar por libra-peso.
- A transição do El Niño para o La Niña não afetou a produção de açúcar do Centro-Sul do Brasil.
- O avanço do dólar ante o Real e a nova perspectiva de superávit global de açúcar na temporada 2024/2025 (outubro/2024 a setembro/2025) deverão pressionar as cotações futuras.
- A melhora nas perspectivas da produção de açúcar na Ásia na temporada 2024/2025 também deverá pressionar as cotações futuras no longo prazo.
- Os preços do etanol estão mais firmes em 2024.
- O que está no radar: produção asiática de cana da safra 2024/2025, petróleo e competitividade do etanol e clima sobre a safra brasileira 2025/2026.







+55 51 32481117

+55 51 999867666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



@cogointeligencia



